



– 15-04-2008

<http://www.esquerda.net/>

**ESQUERDA**

**liberdade  
está a passar aqui**

## **Rosas acusa reitor da Católica de “ingerência abusiva” no centenário da República**

15-Abr-2008



O deputado do Bloco de Esquerda Fernando Rosas considerou que o apelo do reitor da Universidade Católica Portuguesa (UCP) ao Presidente da República constitui uma "ingerência abusiva" nas comemorações do centenário da República. Manuel Braga da Cruz, reitor da UCP, fez o apelo depois de considerar, durante as jornadas

parlamentares do CDS-PP, que as comemorações do I centenário da República podem "agravar as relações entre o Estado e a Igreja".

Braga da Cruz afirmou: "Tenho a esperança que o Presidente da República venha a exercer alguma influência moderadora na nomeação da comissão que virá a presidir às comemorações [do centenário] da República". E acrescentou: "Caso se pretenda comemorar a implantação de um novo regime, a Igreja não terá nada a dizer. Respeitará a legítima comemoração do centenário do regime. Mas se servir para a comemoração de políticas públicas de perseguição à Igreja (...), a essas iniciativas a Igreja não se poderá associar".

Fernando Rosas considerou, à agência Lusa, "surpreendente" que o reitor da UCP, "agora arvorado em representante da Conferência Episcopal Portuguesa, tente interferir no conteúdo das comemorações".

O deputado do BE declarou: "As comemorações do centenário da I República devem ter um carácter histórico e cívico, sem interferências de carácter político-partidário ou religioso. As comemorações devem ter um carácter plural, sem ser



– 15-04-2008

<http://www.esquerda.net/>

necessário que a Igreja venha dizer o que elas devem ser ou não ser". Fernando Rosas apelou ainda para que nas comemorações de 2010 se "deixe à História o que é da História e ao altar o que é do altar".

Nas jornadas parlamentares do CDS-PP, Braga da Cruz defendeu ainda a urgência da regulamentação da Concordata assinada há quatro anos, o que poderá impedir um "agravamento das relações" entre o Estado e a Igreja Católica.

Fernando Rosas concordou com a necessidade de se regulamentar a Concordata, mas por motivos diferentes, para "acabar de vez com privilégios incompreensíveis da Igreja Católica".

O deputado do Bloco de Esquerda acrescentou ainda: "À luz da lei vigente é necessário igualizar os direitos da Igreja Católica com as demais confissões, o que em termos práticos não se passa. É também necessário igualizar o tratamento fiscal das diferentes confissões religiosas, que, face à ausência de regulamentação, ainda não está operacional".